



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ  
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS  
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC  
TELEFONE: (48) 3721-2198  
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br  
www.cts.ararangua.ufsc.br

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ESPECIAL ABERTA DO CONSELHO DO CENTRO DE  
CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA**

Ata da 2ª Sessão Especial Aberta do Conselho do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizada no dia 26 de agosto de 2019, às 14h30, na sala A208 da Unidade Jardim das Avenidas do Campus Araranguá.

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezanove, às treze horas e trinta e  
2 quatro minutos, na sala A208 da Unidade Jardim das Avenidas do Campus Araranguá da  
3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), reuniram-se os conselheiros do Conselho do  
4 Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde e demais membros da comunidade universitária para a  
5 segunda sessão especial aberta. Havendo quórum, após a abertura dos trabalhos pelo professor  
6 Anderson Luiz Fernandes Perez, vice-presidente do conselho, este deu boas vindas a todos e  
7 iniciou as atividades passando um panorama da situação. Lembra a vinda do professor Beбето,  
8 representando o Grupo de Trabalho sobre o “Programa Institutos e Universidade  
9 Empreendedoras e Inovadoras – Future-se” constituído pela reitoria para estudar a proposta do  
10 projeto de lei. Informou os presentes que no dia 27/08/2019 haverá reunião ordinária do  
11 Conselho Universitário, onde o GT apresentará suas conclusões acerca do tema e no dia  
12 03/09/2019 haverá outra reunião para votação do posicionamento da UFSC sobre o mesmo.  
13 Após seu pronunciamento o espaço foi aberto para os questionamento e considerações dos  
14 presentes. Houve ampla discussão entre os conselheiros e os demais membros da comunidade  
15 universitária. Tomando a palavra o discente Vitor cita a preocupação de uma gestão das  
16 universidades por Organização Social. A TAE questiona a situação da instituição sendo uma  
17 autarquia especial subjugada a uma OS. A professora Márcia diz que a proposta é vaga e há um  
18 conflito de legislação. Acredita que o CTS deve explicar os motivos de seu posicionamento. A  
19 TAE Clarice sugere questionar a proposta frente às dúvidas existentes antes de emitir seu  
20 posicionamento. O professor Claus entende o projeto como uma redução da autonomia das  
21 instituições, ausência de informações suficientes quanto a captação de verbas e frisa que o PL  
22 deveria ser claro. A TAE Iclícia diz a falta de nitidez pode ser estratégia do governo e afirma sua  
23 posição em defesa da educação pública. A professora Kátia diz que o projeto quer voltar a  
24 universidade para o mercado, porém que as áreas de humanas serão prejudicadas. O professor  
25 Carlos diz que pode ser uma oportunidade, porém a proposta não foi construída em conjunto  
26 com as instituições e há ausência de diálogo. O professor Leonardo questiona se há movimento  
27 da reitoria e lhe é respondido que foi solicitado aos centros de ensino um posicionamento.  
28 Retomando a palavra o professor Anderson explica que os centros estão se mobilizando para  
29 alimentar o GT com dados e também embasar os votos dos conselheiros. A diretora Cibeli cita  
30 que o PL está disponível para consulta pública na página do MEC. O discente Carlos Eduardo  
31 afirma que a proposta não está clara, que não consegue discernir se foi inexperiência ou má-fé de  
32 quem o elaborou e afirma que o CTS deve emitir seu posicionamento. O discente Vitor diz que a  
33 criação não foi coletiva e que deveria haver consulta pública posterior. O professor Antônio diz  
34 que esta ação pode ser estratégica do governo para tirar a atenção de outras pautas mais  
35 relevantes. O discente Vitor afirma que é estratégia do governo tirar o foco e que é necessário

Jácin

Vitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ  
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS  
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC  
TELEFONE: (48) 3721-2198  
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br  
www.cts.ararangua.ufsc.br

36 sempre discutir temas relacionados à educação. A professora Carla cita que a universidade já  
37 tem caminhos para captação de recursos e regramento interno para esta função. O aluno Vítor  
38 reforça que a UFSC precisa mostrar-se mais para o público. O professor Luis Fernando questiona  
39 o quão produtivo será apenas solicitar esclarecimentos ao ministério. O discente Vitor diz que as  
40 dúvidas somente demonstram o quanto o PL não faz sentido. A discente Camila afirma ter  
41 certeza de que os questionamentos não serão respondidos. A TAE Iclícia relembra que a  
42 administração central já emitiu uma nota sobre o assunto. O discente Carlos Eduardo pede que  
43 sejam indicados os pontos com dúvidas. O professor Leonardo diz que quanto mais claro for o  
44 documento, mais firme será a posição do CTS. A TAE Clarice diz que não costuma se posicionar  
45 sobre algo sem ter clareza suficiente e pede que o posicionamento seja devidamente justificado.  
46 A TAE Iclícia diz que o PL na verdade é uma reforma universitária, inclusive da natureza das  
47 universidades federais. Retomando a palavra, o professor Anderson diz que rever a autonomia  
48 pode ser uma oportunidade. O TAE Carlos cita que a categoria dos técnico-administrativos já  
49 rejeitou a proposta. O aluno Vitor cita a dificuldade de diálogo com o MEC e a ausência de  
50 participação das universidades na construção deste PL. O professor Spanhol afirma que esta  
51 proposta demonstra descomprometimento do estado com as verbas previstas na constituição para  
52 a educação. A TAE Suelen diz eu devemos nos posicionar com as informações que temos. O  
53 discente Eduardo diz que no documento devem constar justificativas e possíveis propostas de  
54 melhoria. A TAE Rossana diz que não há tempo hábil para um estudo mais aprofundado e uma  
55 nova proposição. Novamente com a palavra, o professor Anderson coloca em votação, sendo que  
56 o projeto do “Programa Institutos e Universidade Empreendedoras e Inovadoras – Future-se” foi  
57 rejeitado por unanimidade pela comunidade do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde. Como  
58 encaminhamento, deliberou-se por liberar um formulário para que a comunidade possa contribuir  
59 e após será elaborado um documento devidamente justificado para encaminhamento à Reitoria.  
60 Nada mais havendo a tratar, o professor Anderson Luiz Fernandes Perez, agradeceu a presença  
61 de todos e deu por encerrada a sessão, às quatorze horas e quarenta e dois minutos, da qual, para  
62 constar, eu, Samira Belettini Borges, Secretária Executiva (SRTE/SC 1214), lavrei a presente  
63 ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada. Araranguá, 26 de agosto de 2019.

64 Anderson Luiz Fernandes Perez  
65 Cibeli Borba Machado  
66 Analúcia Schiaffino Morales  
67 Antônio Reis de Sá Junior  
68 César Cataldo Scharlau  
69 Clarice Elias Freitas  
70 Edson da Silva Santos  
71 Eriel Bernardo Albino  
72 Iclícia Viana  
73 José Eduardo Moreira Colombo  
74 Kátia Cilene Rodrigues Madruga  
75 Márcia Martins Szortyka  
76 Rafael Cypriano Dutra  
77 Rogério Gomes de Oliveira  
78 Samira Belettini Borges  
79 Valdir Nesi Junior

88

88

*Antônio Reis de Sá Junior*  
*Edson da Silva Santos*  
*Kátia Cilene Rodrigues Madruga*  
*Márcia Martins Szortyka*  
*Valdir Nesi Junior*